

BOLETIM BANCÁRIO

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DO PARÁ

bancariospa.org.br



LUTA E VITÓRIA: A CASF é nossa!

Defender a Casf é defender a vida e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras do Banco da Amazônia

A luta do Sindicato dos Bancários do Pará, Aeba, Contraf-CUT e Fetec-CUT/CN pela manutenção da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco da Amazônia (Casf) é mais uma demonstração de resistência e compromisso com os direitos da categoria. Nos últimos meses, o Banco da Amazônia (Basa) tentou, de forma autoritária e desrespeitosa, romper o contrato com a Casf Corretora, quem patrocina o plano de saúde do funcionalismo do banco, ameaçando diretamente a saúde de centenas de empregados, empregadas, aposentados, aposentadas e seus dependentes.

“O banco quis atropelar direitos, como já fez outras vezes, mas mais uma vez mostramos que juntamente com as empregadas e empregados,



entidades sindicais unidas, em um movimento forte e combativo, fazem a diferença. Defender a Casf é defender a vida e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras do Banco da Amazônia. A saúde não é mercadoria e seguiremos vigilantes para que ela não seja tratada como tal”, afirma a presidenta do Sindicato, Tatiana Oliveira.

“Não foi fácil, mas a força da mobilização, aliada a uma assessoria técnica preparada e aguerrida, fez toda a diferença. O Sindicato conseguiu a liminar que hoje mantém o contrato do Banco da Amazônia com a Casf no balcão de seguros. Essa é uma vitória jurídica da nossa entidade. A Justiça cumpriu seu papel em defesa da nossa saúde, a saúde do funcionalismo do Basa!”, destaca o coordenador da COE Basa e diretor jurídico do Sindicato, Cristiano Moreno.

QUADRO DE APOIO: Direito garantido na Justiça!

Desde 2021, o Sindicato junto com a Aeba travaram uma batalha firme em defesa dos empregados e empregadas do Quadro de Apoio (QA) do Banco da Amazônia. Foram anos de enfrentamento

jurídico e político para impedir demissões arbitrárias e garantir o respeito à trajetória desses profissionais que tanto contribuíram para o crescimento do banco.

Mais uma vez, a força da luta coletiva e a atuação competente da assessoria jurídica do Sindicato garantiram uma vitória fundamental: o Basa está proibido de demitir integrantes do QA. A 1ª Turma do TRT-8 deu provimento ao recurso do Sindicato, impondo ao banco a obrigação de se abster de demitir (sem justa causa) os empregados e empregadas do Quadro de Apoio.

“Quem construiu a história do Basa não pode ser descartado como se fosse número. O Quadro de Apoio merece respeito, e foi com luta que garantimos esse direito na Justiça. Essa conquista reafirma o papel essencial das entidades sindicais: um instrumento de luta coletiva, com ação direta, estratégia e uma assessoria jurídica de excelência. O Quadro de Apoio não está sozinho. A luta continua para garantir que nenhum direito seja violado e que cada trabalhador e trabalhadora tenha sua história valorizada”, destaca o diretor do Sindicato e membro do Quadro de Apoio, Rubens Tabajara.

Comunicado

RETORNO DO PATROCÍNIO EM JULHO DE 2025

Considerando a tutela de urgência concedida pela justiça ao Sindicato dos Bancários PA/AP, o Conselho Deliberativo da CASF Saúde, aprovou o retorno do patrocínio aos titulares dos planos UNICASF em julho/2025, no valor de R\$ 500,00.

Os valores retidos em maio e junho serão liberados ao final da ação.

Grupo CASF
Soluções em saúde e Segurança

Itaú: “Feito pra adoecer você”

Ato nacional denuncia abusos no Itaú e expõe adoecimento de funcionários e funcionárias

Em Belém, o Sindicato promoveu um Dia Nacional de Luta contra os abusos praticados pelo banco Itaú, no dia 8 de julho, na agência Batista Campos, como parte da campanha nacional “Feito pra adoecer você”.

“Mesmo com um lucro de mais de R\$ 11 bilhões só no primeiro trimestre de 2025, o Itaú continua fechando agências, demitindo em massa e adoecendo seus trabalhadores com metas abusivas”, afirmou o diretor do Sindicato, membro da COE Itaú pela FETEC-CUT/CN, Sandro Mattos, que também é funcionário do Itaú.

“Um banco que lucra tanto não pode seguir tratando com descaso seus funcionários e clientes. É preciso reagir a esse modelo de gestão que explora quem trabalha e quem utiliza os serviços”, completou.

Bradesco: “Unidades de Negócios” preocupam a categoria



As diretoras do Sindicato, Eliana Lima, Heládia Carvalho e Cristiane Aleixo, estiveram, no mês de junho, em diversas agências do Bradesco em Belém e Região Metropolitana. A visita trouxe um retrato preocupante da situação que os bancários e clientes estão enfrentando, especialmente na agência Pedreira, localizada na Avenida Pedro Miranda.

A realidade encontrada é alarmante: a agência está sem vigilante e sem porta giratória. A entrada e saída dos bancários e bancárias se tornaram perigosas, e o abastecimento de dinheiro na agência está sob responsabilidade de uma empresa terceirizada, o que gera mais insegurança.

“O Bradesco está abandonando os trabalhadores, as trabalhadoras e os clientes. O ambiente nas agências virou

um risco diário. A pressão por metas e o medo da demissão estão adoecendo os bancários e bancárias”, denuncia a diretora de formação e funcionária do Bradesco, Eliana Lima.

Além disso, os trabalhadores e trabalhadoras enfrentam forte pressão por metas, mesmo com as taxas de juros elevadas e um cenário econômico difícil. Os caixas terceirizados, falta de pessoal e o fechamento de 11 agências em Belém, em um ano, agravam ainda mais a situação.



Sindicato debate pautas da categoria com Banpará



O diretor administrativo do Banpará, Paulo Arévalo, recebeu o Sindicato no dia 15 de julho, acompanhado pela assessora, Taciane Silva, e em reunião respondeu aos questionamentos feitos pela entidade sindical por ofício e presencialmente pela vice-presidenta, Vera Paoloni e a diretora de Mulheres, Salete Gomes.

Transferência de funcionários (as) sem o tempo mínimo de 2 anos:

pelo acordo só podem ser transferidos antes desse prazo em caso de doença grave do bancário (a) ou familiares em que não haja tratamento adequado na cidade em que reside; ou determinação da Justiça; fora esses casos, o banco disse que não há transferência fora do regramento.

Agências do Marajó: em sua totalidade, todas precisam em caráter de urgência de mais bancários e bancárias. Diante desse cenário, o Sindicato perguntou se há previsão dos aprovados e aprovadas no último concurso serem nomeados.

Quanto à estrutura de unidades, como a de Anajás, as obras no Centro de Processamento de Dados (CPD) da agência já começaram.

Banco de horas: O banco confirmou que o prazo para gozar as folgas é até 23 de agosto e as datas estão sendo negociadas direto com o bancário ou bancária, especialmente agora em julho, quando muitos solicitam as sextas-feiras e segundas.

Quanto às outras demandas, ao final da reunião, o Banpará entregou um documento com as respostas aos diversos ofícios.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba mais



MOBILIZAÇÃO, NEGOCIAÇÃO E VITÓRIA na Caixa

Funcionalismo da Caixa tem desconto de paralisação nacional devolvido

Se lá no dia 27 de abril de 2021, tu, bancário ou bancária da Caixa aderiste à paralisação nacional por pagamento correto da PLR Social, contra a abertura de capital da Caixa Seguridade, melhores condições de trabalho e atendimento à população, bem como medidas de proteção contra a Covid-19; e tiveste o dia e reflexos descontados em folha, saiba que o Sindicato nunca desistiu de reverter esse abatimento e felizmente esse dia chegou.

“É com muita alegria, satisfação e certeza de que nossa luta nunca foi e nunca será em vão, e que sempre vale a pena defender o que acreditamos, que conseguimos chegar a uma conciliação junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) que determinou a devolução de todo o valor descontado; e melhor ainda, a decisão vale para o funcionalismo da Caixa em todo o Brasil”, destaca a presidenta do Sindicato que também é bancária da Caixa, Tatiana Oliveira.

Carta aberta exige respeito ao Saúde Caixa: No dia 17 de junho, bancárias e bancários da Caixa realizaram



a leitura simultânea de uma carta aberta em 27 agências do Pará, exigindo reajuste zero e mais qualidade no Saúde Caixa. O ato denunciou os aumentos abusivos e o desmonte do plano de saúde, reforçando a luta por um atendimento digno e acessível.

“A saúde dos funcionários e funcionárias não é moeda de troca! O Sindicato está nas ruas, nas agências e onde for preciso para garantir um Saúde Caixa que respeite quem constrói a empresa todos os dias”, afirma a secretária geral do Sindicato e empregada da Caixa, Cristiane Aleixo.

Negociações do ACT do Saúde Caixa já começaram:

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa se reuniu com o banco, no dia 15 de julho, e apresentou as reivindicações a respeito do Saúde Caixa. Reajuste zero nas mensalidades; fim do teto de gastos da Caixa com a saúde dos empregados; manutenção dos princípios do plano; melhoria da rede credenciada; e a extensão do direito de manutenção do plano pós-emprego para contratados após 2018 estiveram entre as pautas apresentadas.

A Caixa acolheu as reivindicações e as levará para debate interno. A próxima reunião ocorrerá dias 14 e 15 de agosto.

INTERVALO FEMININO NO BB: Direito garantido!

A decisão foi individual, mas o Sindicato orientou pela aprovação da proposta do Acordo Judicial sobre o intervalo feminino no Banco do Brasil e a maioria das bancárias, que fizeram as horas extras entre maio de 2009 a janeiro de 2015, disseram sim ao pagamento das diferenças salariais correspondentes ao intervalo de 15 minutos.

“Eu fiquei muito emocionada, fiquei muito feliz. Eu preciso dizer muito obrigada, muito obrigada a todos vocês, sabe, de coração. E nós podemos discordar de alguns pontos; e eu inclusive às vezes até, confesso que critico vocês; mas eu não posso deixar de admitir que em algumas



causas vocês têm ganhado para nós, e são assim, vocês têm sido de fato impecáveis. E nós estamos hoje com uma presidente que tem levado aí a nossa causa, tem colocado a gente, nós mulheres, devolvido o nosso direito”, reconheceu a bancária do BB em Marituba, Vania Cabral, em vídeo gravado e postados nas redes sociais do Sindicato.

Prazo para adesão vai até 23 de agosto: A decisão garante uma indenização retroativa e encerra um processo judicial coletivo que já durava mais de 10 anos.

O prazo para que cada bancária faça a adesão individual ao acordo vai até 23 de agosto. “Essa é uma vitória construída com paciência, firmeza e coragem. Entramos com a ação quando o direito estava sendo negado, resistimos às tentativas de arquivamento e agora garantimos a reparação. A luta coletiva venceu mais uma vez”, comemorou o diretor de comunicação do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Gilmar Santos.

Torneios de Futsal abrem o calendário esportivo da categoria



A competição mais esperada pelos bancários jogadores de futsal começou por Santarém, oeste do Pará, e teve como grande campeão, pelo terceiro ano consecutivo, o time Bradesco.

A final foi decidida nos pênaltis com o placar de 2 a 1 contra o Banco do Brasil que foi vice-campeão. O troféu de terceiro colocado foi para o time do Banpará.

O torneio aconteceu no dia 17 de maio na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB). “Eu sou esportista, gosto de correr, jogar, enfim. Praticar

o esporte é excelente, tira o bancário daquele estresse diário, que a gente sabe que é estressante mesmo, pra relaxar, ter um momento de tranquilidade, paz e diversão”, afirma o bancário do Bradesco, Iago Castro, sobre a importância de eventos esportivos realizados pelo Sindicato.

No mês seguinte, já na capital, com um placar de goleada de 12 a 3, o Atlético Canoas (Banpará) venceu o Milan (Banco da Amazônia e Banco do Brasil) na final 13º Campeonato Interbancários de Futsal. Com mais uma vitória em decisões finais, o time do Banpará foi campeão pelo terceiro ano consecutivo nos Campeonatos de Futsal da categoria bancária realizados em Belém.

“A importância de realizar atividades esportivas com a nossa categoria é a integração; é trazer para cá o dia a dia dos bancários e

bancárias, que é esse corre-corre, tipo para desestressar aqui. É o esporte, é a saúde em primeiro lugar”, definiu o diretor de esportes, Luiz Otávio.

Em julho foi a vez de Marabá, no sudeste paraense, receber a 3ª edição do Torneio. O campeão da disputa pra lá de acirrada foi o time do Banpará que venceu a Caixa com o placar de 4 a 3. O terceiro colocado foi o Banco do Brasil.

Foi dada a LARGADA!

6º CIRCUITO BANCÁRIO DE CORRIDA DE RUA
bancários 2025

- ✓ **SANTARÉM: 26/07**
- ✓ **BELÉM: 30/08**
- ✓ **MARABÁ: 06/12**

INSCREVA-SE
bancariospa.org.br
Informações: ☎ (91) 98426-1399

PATROCÍNIO

Banpará CASP GOV. FEDERAL amazônia BRASIL

f @bancariospa @bancariospara @bancariospara (91) 98426-1399

Encontros, Conferência e Congresso definem calendário de lutas da categoria no Pará

A Convenção Coletiva e o Acordo Coletivo de Trabalho, específico por corporação, da categoria bancária valem até ano que vem, mas as reivindicações elas se ampliam, se renovam todos os anos e chegou o mês de o Sindicato, bancários e bancárias do Banco do Brasil, Caixa, Banpará e Banco da Amazônia se reunirem para organizar o

calendário de lutas ao longo ano.

“Os Encontros serão também para construirmos as pautas permanentes que deverão estar nas reuniões específicas por banco, sejam elas novas ou remanescentes, bem como ratificar a cobrança do que não vem sendo cumprido”, explica a presidenta do Sindicato, Tatiana Oliveira.

Como nos anos anteriores e para

garantir o maior número de participantes, os 17º Encontros Estadual do Banpará foi (16 de julho), BB e Caixa, (22 do mesmo mês); foram todos em formato virtual. Já a 20ª Conferência Estadual, presencial na sede do Sindicato, em Belém, dias 1 e 2 de agosto; e o 17º Congresso Nacional Banco da Amazônia – Serginho Trindade no dia 6.

Acompanhe as notícias do Sindicato dos Bancários do Pará pelas redes sociais



@bancariospa



@bancariospara



@bancariospara



(91) 98426-1399

